

ATA 03.2018 – 27/03/2018

Aos 27 dias do mês de março de 2018, as 14:00 horas, reuniram-se no Auditório da Secretaria Municipal da Saúde de Fraiburgo, Secretários municipais da saúde e técnicos dos municípios da região da AMARP para reunião ordinária. Idione Fantinel, Secretária de Saúde de Fraiburgo e Presidente do colegiado, saudou os presentes, agradecendo a compreensão e atendimento dos colegas presentes na reunião. Solicitou a leitura da ata da reunião anterior, a qual após lida e apreciada, foi aprovada por unanimidade. Passou-se aos assuntos da pauta que constaram: Espaço CIES- Capacitação EFOS, Salimara articuladora do CIES da Região falou que continuamos sem recursos para financiamento dos cursos, por isso precisamos aproveitar o que a EFOS disponibiliza. Apresentou prestação de contas do curso de aperfeiçoamento em Saúde do Idoso, o qual aconteceu em 2017, com carga horária de 110 horas, sendo que tiveram 11 desistências, baseado nisso Salimara reforçou a importância da adesão e conclusão dos profissionais designados pelos municípios. No encerramento deste curso de aperfeiçoamento foi realizada uma visita na casa de convivência de idosos de Curitiba, com entrega de cestas natalinas. Para este ano, a EFOS está disponibilizando o curso de Capacitação em Acolhimento para usuários da Atenção Básica – 60 horas, com 40 vagas para os profissionais da região, ficando deliberado que o município de Videira irá sediar o mesmo. Se algum município não preencher as vagas, as mesmas serão repassadas aos municípios interessados em mais vagas. Quanto a capacitação dos Agentes comunitários de Saúde, cada município deverá se organizar, poderão juntar vários municípios para otimizar tutores. Fraiburgo já está se organizando. A EFOS disponibiliza material e recursos humanos, o que os municípios precisam é organizar a logística e equipe responsável. Os tutores poderão ser indicados, não precisa necessariamente ser do município sede.

Na sequência, Idione apresentou Ivanice Peccin, nova gestora de saúde de Videira. Ivanice se coloca à disposição e agradece a indicação do seu nome. Reforçou que vem lutando pela região, agora sobretudo pela ortopedia de média e alta complexidade para Videira. Ivanice era funcionária de carreira do Estado de SC, portanto, com uma bagagem do SUS. Entendemos que toda região ganha com a vinda dessa colega para região. Seguindo, Fabiana, gerente da Regional da Saúde de Videira falou sobre o mutirão de cirurgias eletivas. Devem ser mantidas as consultas pré e pós operatória, através do consórcio CISAMARP. Indaiara ficou de encaminhar por e-mail para os secretários, a deliberação sobre a quantidade/capacidade que cada hospital da região estará oferecendo. Cada município deve fazer ofício para hospitais e regulação, pactuando os serviços, o mesmo deve ser encaminhado também para Regional da saúde. Não tem cota para os municípios, portanto, cada um deve ir em busca, o prazo para realização das cirurgias deverá ser até junho do corrente ano. Marcelo apresentou a proposta dos complementos do CISAMARP, pactuado que para as cirurgias serão os valores atuais, sem aumento, ou seja, R\$ 180,00, R\$280,00 e R\$380,00, (CISAMARP) mais as consultas pré e pós. (lembrando que além deste, tem o complemento do Estado). Exceção é para oftalmologia, que continuamos pagando 02 consultas via CISAMARP e não tem complemento. Indaiara encaminhará para os municípios a tabela dos complementos conforme ficou pactuado.

Na sequência Idione comunicou que precisa informar o Estado sobre os responsáveis pelas câmaras técnicas, Ivanice confirmou a presença da Rose Baldo para câmara técnica da Atenção básica, Solange Beal continua na câmara técnica da vigilância em saúde, Idione na regulação, e na assistência farmacêutica, a farmacêutica da Fraiburgo Alessandra Devens. Na sequência, Idione colocou a questão da falta de técnicos capacitados para as salas de vacinas. Definido que será encaminhado ofício para SES, aos cuidados de Macari, solicitando um curso para a região, com capacidade para 30 vagas. Idione falou que todas as correspondências encaminhadas para estado, seguem com cópia para COSEMS. Seguindo, foi relatado resultado da visita realizada na casa de apoio em Chapecó. Lidani, secretário de Arroio Trinta, falou em nome do grupo, avaliaram que a casa tem boas condições, devemos sim pagar um valor percapita. A idéia é fazer um convênio via CISAMARP, dentro do valor a ser pago, entra o serviço de taxi para transporte dos pacientes. O lugar é seguro, monitorado e o acolhimento aos pacientes é muito bom. A alimentação é boa, eles recebem doações da comunidade. A clínica oferece também atendimento com profissional de psicologia. Marcelo disse que se a casa tem alvará, sem problema, pode ser via CISAMARP. Idione lembrou que em seguida precisamos pensar na casa de apoio de Joaçaba, e que em breve teremos serviço de radioterapia em Joaçaba. Precisamos também lembrar que quando abrimos uma porta, precisamos manter, e os custos estão elevados para manter todos os serviços. Sugerido valor de 2 centavos por habitante mês. Indaiara encaminhará ofício para Marlene, responsável pela cada em Chapecó, apresentando a proposta da região. Na sequência foi passado para Gustavo, técnico do controle e avaliação de videira, o qual falou do curso de regulação, ficou definido que cada município devere ter a sua central de regulação. Na sequência Indaiara leu a correspondência do Dr. Alexandre, responsável pelo laboratório IPA. Alexandre relata que a demora do retorno de alguns exames se deu por conta do número elevado de exames, mas que já está contratando outro profissional para ajudar. Quanto a falta de cotas para citopatológico, Gustavo da regulação de Videira falou que cada município deve fazer a regulação de suas cotas, que agora mamografia e citopatológico passou de FAEC para MAC. Seguindo Jucevania, apoiadora do COSEMS, pede mais apoio quanto aos retornos dos e-mails encaminhados, bem como resposta do que é solicitado. Relata que a falta de resposta impossibilita ela de saber se receberam ou não as informações. Idione relata também que deve estar acontecendo algo com os e-mail, porque nem todos estão recebendo, alguns retornando. Sugerido atualização dos mesmos. Espaço do CISAMARP, Marcelo falou que Dra. Denise, endocrinologista de Caçador só aceita se não tiver retorno, como o contrato prevê retorno, não podemos credenciar. Idione falou que está chegando um endócrino em Videira, Marcelo vai procurar contato. Também comunicou que recebeu proposta para credenciar serviço de prótese parcial removível. Aprovado credenciamento. Também aprovado credenciamento para exame de ressonância magnética com sedação, ficando valores de R\$268.00 + R\$180.00 + R\$140.00. Ainda Marcelo comunica que o consórcio é obrigado a entrar no SISREG. Cada município regula, e o consórcio da baixa de todos os municípios. Para isso, todos os municípios devem encaminhar a chave para Marcelo. Idione relatou a questão da mudança dos encaminhamentos para oncologia, sugere que o estado oficialize para nossa segurança. Na sequência, Fabiana falou das cirurgias bariátricas para ser realizada em Videira, temos hoje um levantamento de 87 pacientes, faltando os municípios de Caçador, Timbó Grande, São Cristóvão e Ponte Alta Norte para informar seus pacientes. Quanto as cirurgias de alta complexidade de ortopedia realizadas no Hospital Maicé de Caçador, segundo

levantamento realizado no controle e avaliação da regional da saúde, foram realizadas 203 consultas, encaminhados 52 para cirurgias, destas apenas 3 passaram pela regulação. Do total, Hospital realizou 79 cirurgias alta complexidade, destas, 54 foram emergência, ou seja, não passaram pelo SISRG. 25 foram eletivas, destas, apenas 3 foram SISREG. Fabiane vai apresentar esses dados para Sergio, diretor Hospital Maicé, ficando para retornar à CIS com a devida resposta. Na sequência, Marisa, secretária saúde de Tangará apresentou problemas na logística de fornecimento das bolsas de colostomia, o paciente bate na porta, não temos como comprar, e os insumos estão faltando. Sugerido encaminhar correspondência para Estado, solicitando para não falta esse insumo fundamental. Arnoldo, secretário saúde de Timbó Grande, apresentou indignação quanto a omissão do atendimento do Hospital Regional de Curitiba. Relatou uma situação em que a paciente /gestante foi encaminhada do hospital Maicé, com indicação para cesariana de emergência, e o Hospital negou atendimento. Hospital é porta aberta, já foi encaminhada correspondência para SES e agora será feita nova correspondência relatando. Fraiburgo também está com problema de atendimento, está acontecendo cobranças indevidas neste mesmo hospital. Precisamos enquanto CIR, resolver estas diferentes e constantes situações desconfortáveis geradas pela omissão do Hospital regional que recebe recursos consideráveis do estado. Timbó Grande está solicitando providências imediatas. Idione pede que se outros municípios estão encontrando problemas com este hospital, favor relatar para que tomemos as providências junto a Secretaria de Estado da Saúde. Dr. Ademar, secretário de saúde de Caçador, sugeriu o retorno do horário das reuniões para as 3ª feiras, às 08:30h. aprovado retorno do horário para o período da manhã. Secretário de saúde de Curitiba pede para devolver a gestão da Unidade básica do SAMU. Idione solicitou para oficializar o pedido. Nada mais havendo, lavrou-se a presente ata que segue assinada por quem achar conforme.